

**ENSINO DE QUALIDADE: A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA E
CONSCIENTIZAÇÃO DO EDUCADOR COMO UM SUJEITO ATIVO NA PESQUISA E
REFLEXÃO DAS SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Daniel Pereira Santos Junior, Erisvanda Paula de Castro.

Introdução: A educação brasileira passa por um momento em que as novas propostas na educação exigem a formação de sujeitos críticos e reflexivos capazes de dialogar com os conflitos existentes na vida social, revelando cada vez mais a necessidade de professores qualificados para o ensino. As novas propostas de ensino é um desafiador caminhar, onde não cabem metodologias retrógradas que não levem em consideração o perfil do sujeito do ensino e sua formação crítica, muito menos a postura de um professor que não busca, não investiga, não questiona sua realidade para modificá-la, que não produz. Sendo assim, faz-se necessário a construção de professores pesquisadores. Objetivo: O presente artigo tem como finalidade analisar a necessidade de uma formação continuada interligada ao perfil do professor pesquisador, reflexivo, em uma busca constante do conhecimento como prática educativa essencial frente à necessidade de formar alunos cada vez mais críticos quanto à realidade para modificá-la. Para tal proposição, surge o interesse de perceber como está o quadro de professores da cidade de Cachoeira – BA. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo mediante a aplicação de formulários com perguntas relativas à formação Inicial, acadêmica ou seguimentos relacionados, idade e tempo de exercício na área. Como conseguinte, obteve-se respostas de 16 professores do Ensino Fundamental I que forneceram dados para análise desta pesquisa. Os resultados obtidos derivam de um projeto de pesquisa desenvolvido pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA no ano de 2012 em quatro escolas. Ademais, observa-se que professores que assumem uma postura de pesquisadores, reflexivos sobre sua prática se comprometem em formar alunos críticos e ocasionalmente sujeitos pesquisadores, mas ao analisar os dados, pontos relevantes foram marcadamente fortes e chamaram a atenção dos pesquisadores e leitores da pesquisa. Do público pesquisado, 80% ocupam a função de docentes nas instituições pesquisadas, 73% com nível superior completo, e 3% já concluíram pós-graduação nas diversas áreas a fins, não sendo necessariamente educacional. Em contra ponto ao analisar a idade predominante, que é de 45% acima dos 36 anos, apresentando notoriamente que não existe interesse em progredir nas formações posteriores e automaticamente não apresentam interesse na pesquisa. Conclusão: Portanto os dados revelam que não havendo interesse dos docentes quanto à pesquisa e reflexão das práticas pedagógicas, os alunos automaticamente não serão perpassando gerações desinteressadas na busca de conhecimentos e melhorias para os diversos conhecimentos expostos na sociedade atual.

Palavras-chave: Pesquisador; Conhecimento; Formação Continuada.

PROFESSORES, TREINAMENTO PARA A VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Margarete Knupp de Araújo, Míria Zilda S. M. Roberto, Érica Cristina Braga Chaves.

O professor é parte fundamental no processo da educação de jovens e crianças e, na maioria das vezes, ele acaba sendo imitado por seus alunos de maneira inconsciente. A maioria dos alunos tem tendência inconsciente de imitar os seus educadores, sejam seus pais ou seus professores (WEIL, 2000). Assim sendo, o professor é uma referência tanto positiva quanto negativa em tudo que faz para o aluno. Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com as professoras auxiliares de uma escola particular do recôncavo baiano. O objetivo do trabalho foi capacitar os profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, assim como, proporcionar aos profissionais da Educação uma construção crítica de conhecimento, habilidades e valores; discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e aperfeiçoar os profissionais da educação para que possam passar aos alunos conhecimentos diversos. Através da observação de professores e alunos foi desenvolvida uma série de oficinas destinadas à capacitação dos professores. O projeto foi implantado em março de 2013 e teve seu término em setembro do mesmo ano. Os encontros ocorreram semanalmente com duração de 120 minutos, com a participação de 6 professores. Foram trabalhados os temas: rótulo, afetividade, motivação, alunos com problemas de aprendizagem, relação família – escola, técnicas de enfrentamento para os professores e sexualidade infantil. Além disso, foi enfatizada a importância do professor na aprendizagem do aluno. As análises tiveram como foco principal os pensamentos das participantes que foram expressos através da entrevista. Os resultados sugeriram que tais falas comprovaram que houve um crescimento profissional e um olhar diferenciado quanto à forma de trabalhar com os alunos, envolvendo criatividade ao repassar o conhecimento. Percebeu-se também um amadurecimento relacionado ao envolvimento afetivo do professor-aluno. Foi confirmado que as professoras colocaram em prática o conhecimento e habilidades desenvolvidos durante os encontros.

Palavras-chave: Capacitação; Relação Professor - Aluno; Aprendizagem.

Revista Formadores: Vivências e Estudos. Edição Especial, Anais Congresso Científico 2013.